

MARINHEIRO GANHARÁ ANISTIA

O Congresso deu ontem mais um passo para reconhecer, 93 anos depois, a anistia e indenização para a família do marinheiro João Cândido Felisberto, líder da chamada Revolta das Chibatas, ocorrida no Rio, em 1910. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, em comum acordo com o governo, praticamente decidiu que a família de Felisberto receberá uma indenização da União. "A Justiça ao marinheiro será feita", afirmou o presidente da CCJ, Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP). Segundo Greenhalgh, a Câmara também deverá estipular o valor da indenização, baseando-se no período em que Felisberto teria passado na Marinha. O marinheiro liderou, no início do século passado, um movimento contra a punição aplicada pelos oficiais, que surravam os marinheiros com chibatas. Felisberto foi anistiado pelo então presidente Hermes da Fonseca, mas, pouco depois, foi desligado da Marinha.